

## **AVALIAÇÃO DO RESULTADO DE ENFERMAGEM EQUILÍBRIO HÍDRICO EM PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Raphaella Castro Jansen<sup>1</sup>

Viviane Nóbrega Gualarte Azevedo<sup>2</sup>

José Erivelton De Souza Maciel Ferreira<sup>3</sup>

Tahissa Frota Cavalcante<sup>4</sup>

### **RESUMO**

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela perda da função renal. Frequentemente pacientes renais crônicos apresentam desequilíbrio do volume de líquidos corporais, acarretando em complicações. Assim, o presente estudo teve como objetivo construir um instrumento para a avaliação do resultado de enfermagem (RE) Equilíbrio Hídrico em pessoas com DRC em regime hemodialítico. O estudo foi composto por duas etapas: Construção de um instrumento para avaliação do RE Equilíbrio Hídrico em pacientes renais crônicos; e Revisão Sistemática da Literatura acerca das repercussões da COVID-19 em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise. Na primeira etapa, realizou-se uma revisão narrativa da literatura para construção das definições conceituais e operacionais dos indicadores que compõem o RE Equilíbrio Hídrico, e suas magnitudes foram organizadas em cinco níveis de acordo com o grau de comprometimento. A construção desse instrumento é relevante para a avaliação desses pacientes com o diagnóstico de enfermagem mencionado. Na segunda etapa, realizou-se uma Revisão Sistemática da literatura cuja questão norteadora foi: "quais as repercussões da COVID-19 em pacientes submetidos a tratamento de hemodiálise?". As buscas foram realizadas no banco de dados da Cochrane Library; na base de dados da Web of Science; no buscador acadêmico Science Direct, no Portal da PubMed e ao Portal Regional da Biblioteca Virtual da Saúde. A amostra final da revisão sistemática foi composta por 16 artigos com alta qualidade metodológica. Observou-se que os pacientes renais crônicos em hemodiálise estão mais propícios à infecção pelo SARS-Cov-2 e apresentam taxas de infecção maior que a população em geral e maior probabilidade de desenvolverem a forma mais grave da infecção. Nesse contexto, quando contaminados pela doença apresentam desfechos clínicos mais adversos e graves, acarretando em número elevado de mortalidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Taxonomias de Enfermagem; Doença Renal Crônica.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, raphaella.jansen@gmail.com<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, viviguararteazevedo@gmail.com<sup>2</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, eriveltonsmf@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, tahissa@unilab.edu.br<sup>4</sup>

## **INTRODUÇÃO**

Na doença renal crônica (DRC), os rins perdem a capacidade de eliminar substâncias tóxicas e realizar a manutenção de líquidos de forma adequada e equilibrada (BRASIL, 2014). Devido ao elevado quantitativo de indivíduos doentes renais crônicos, a DRC é apontada como um problema de saúde pública mundial que afeta cerca de 750 milhões de pessoas (SANYAOLU, 2018).

Para manter o equilíbrio hidroeletrolítico e ácido-básico, o paciente necessita de uma terapia renal substitutiva (TRS) e a hemodiálise (HD) destaca-se como sendo a principal escolha de tratamento (FERNANDES et al., 2016). A HD possibilita a remoção de toxinas e excesso de água do organismo, mantendo os componentes normais (SPIGOLON et al., 2018). Todavia, mesmo com a realização desta modalidade de tratamento, os pacientes renais crônicos tendem a apresentar desequilíbrio do volume de líquidos corporais, acarretando a ocorrência de complicações durante as sessões (RIELLA, 2018).

Estudiosos apontam que o diagnóstico de enfermagem (DE) Volume de Líquidos Excessivo (VLE) é frequentemente evidenciado no público citado (LUCENA et al., 2017). Para esse DE, a Classificação de Resultados Nursing Outcomes Classification (NOC) traz o Resultado de Enfermagem (RE) Equilíbrio Hídrico que é conceituado como equilíbrio da água nos compartimentos intracelulares e extracelulares do organismo (MOORHEAD et al., 2016).

A utilização de taxonomias de enfermagem possibilita ao enfermeiro, avaliar a melhora, a piora ou a estagnação do estado do paciente durante a prestação de cuidados. Estudos que envolvem intervenções e resultados de enfermagem sobre o controle hídrico em pacientes renais crônicos em regime hemodialítico são escassos. Isto posto, o objetivo deste estudo consistiu em construir um instrumento para a avaliação do Resultado de Enfermagem Equilíbrio Hídrico em pessoas com DRC em regime hemodialítico.

Esta pesquisa mostra-se relevante, uma vez que o DE VLE é prevalente nessa população, sendo necessária a implementação de intervenções e avaliação de resultados de enfermagem que envolvem o controle hídrico.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento dessa pesquisa compreendeu duas etapas: 1) Construção de um instrumento para avaliação do RE Equilíbrio Hídrico em pacientes renais crônicos; 2) Revisão Sistemática da Literatura acerca das repercussões da COVID-19 em pacientes com DRC submetidos à hemodiálise.

A construção do instrumento foi desenvolvida a partir dos 23 indicadores que compõem o RE Equilíbrio Hídrico da NOC. Nessa primeira etapa, realizou-se uma revisão narrativa de literatura. A busca ocorreu no período de setembro a outubro de 2020 a partir da pesquisa científica de artigos em bases e biblioteca de dados, dissertações, teses e livros de semiologia e fisiologia do corpo humano. Foram incluídos materiais em recorte atemporal, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma e que abordassem a temática do estudo.

Na segunda etapa do estudo foi realizada Revisão Sistemática da Literatura, escrita e sistematizada de acordo com as diretrizes do checklist Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyse (PRISMA) (PAGE et al., 2020). A questão norteadora da pesquisa formulada de acordo com a estratégia do acrônimo PECOS, foi: “quais as repercussões da COVID-19 em pacientes submetidos a tratamento de hemodiálise?”.

A busca na literatura ocorreu em fevereiro de 2021 por meio do banco de dados da Cochrane Library; a base de dados da Web of Science e ao buscador acadêmico Science Direct e ao Portal da PubMed e ao Portal da BVS. Os critérios de inclusão foram: estudos primários completos, disponíveis de forma gratuita e eletrônica na íntegra, publicados nos anos de 2019 a 2021, sem delimitação de idioma e que respondessem a questão norteadora do estudo. Foram excluídos os estudos duplicados nas fontes pesquisadas.

A avaliação da qualidade metodológica foi realizada baseada em critérios adaptados da escala proposta pelos

autores Downs and Black (DOWNS; BLACK, 1998). A classificação da qualidade metodológica seguiu os pontos de cortes utilizados por Ratcliffe et al. (2014), onde foram considerados: qualidade metodológica baixa ( $\leq 33,3\%$ ), qualidade metodológica moderada (33,4-66,7%) e qualidade metodológica alta ( $\geq 66,8\%$ ). A abordagem da pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa e narrativa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que versa a etapa da Construção do Instrumento com os indicadores do Resultado de Enfermagem Equilíbrio Hídrico, o instrumento foi elaborado a partir da leitura dos artigos selecionados. Inicialmente, descreveu-se o conceito, a avaliação e a forma de manifestação de cada indicador em pacientes com DRC. Posteriormente, foram construídos os quadros que se constituiu por: título, definição constitutiva e operacional, magnitudes e avaliação. As magnitudes foram organizadas em cinco níveis de acordo com o grau de comprometimento. Para avaliação foi utilizada a escala tipo Likert, com pontuação variável entre 1-5.

A respeito da Revisão Sistemática da Literatura, a busca inicial dos artigos resultou na captura de 163 estudos. Após exclusão dos duplicados e dos artigos que não atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos, a amostra final da revisão sistemática foi composta por 16 estudos. Observou-se que 81,25% eram estudos de coorte, 12,5% eram estudos de caso-controle e 6,25% era estudo transversal. Todos os artigos foram definidos com alta qualidade metodológica por pontuarem  $\geq 66,8\%$ .

A partir da análise da literatura dos estudos selecionados observou-se que os pacientes em hemodiálise infectados com COVID-19 apresentaram anormalidades laboratoriais e desfechos clínicos ruins. Além disso, pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento em hemodiálise apresentam taxas de infecção maior que a população em geral e também maior probabilidade de desenvolverem a forma mais grave da infecção, resultando em Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) (ZHANG et al., 2020). Estes pacientes geralmente apresentam-se imunossuprimidos devido ao estado urêmico característico da doença e isso pode aumentar ainda mais a ocorrência de infecções (ALBALATE et al., 2020). Além disso, a infecção por COVID-19 causa déficit no sistema imunológico, estado inflamatório mais intenso, desordens nutricionais e distúrbios metabólicos nessa população (ZHANG et al., 2020).

## CONCLUSÕES

Os resultados deste estudo são relevantes para auxiliar os enfermeiros na avaliação dos pacientes renais crônicos com diagnóstico de enfermagem Volume de Líquidos Excessivo. O instrumento construído e os achados da revisão sistemática realizada contribuem para o aprimoramento da prática assistencial de enfermeiros nefrologistas, além de auxiliar a identificação precoce de potenciais riscos aos pacientes renais acometidos pela COVID-19, assim como, facilitar o reconhecimento de prioridades e potencialidades clínicas que subsidiem o tratamento.

## AGRADECIMENTOS

Os pesquisadores deste estudo agradecem ao PROPPG UNILAB e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo fomento a bolsa de iniciação científica, financiando o projeto PVS1190 intitulado "Avaliação do resultado de enfermagem equilíbrio hídrico em pessoas com doença renal crônica".

## REFERÊNCIAS

- ALBALATE, M. *et al.* High prevalence of asymptomatic COVID-19 in haemodialysis: learning day by day in the first month of the COVID-19 pandemic. **Nefrologia**. v. 40, n. 3, p. 279-286, 2020. doi: 10.1016/j.nefro.2020.04.005
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Diretrizes Clínicas para o Cuidado ao paciente com Doença Renal Crônica - DRC no Sistema Único de Saúde/ Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
- DOWNS, H. S & BLACK, N. The feasibility of creating a checklist for the assessment of the methodological quality both of randomised and non-randomised studies of health care interventions. **Journal of Epidemiology and Community Health**, v. 52, n. 6, p. 377-384, 1998. doi: 10.1136/jech.52.6.377
- FERNANDES, M. I. C. D. *et al.* Alterações cardiovasculares e pulmonares em pacientes submetidos à hemodiálise. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 24, n. 3, e8634, 2016. doi: 10.12957/reuerj.2016.8634
- LUCENA, A. F. *et al.* Validação de intervenções e atividades de enfermagem para pacientes em terapia hemodialítica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, v. 38, n. 3, e66789, 2017. doi: 10.1590/1983-1447.2017.03.66789
- MOORHEAD, S. *et al.* **Classificação dos resultados de enfermagem: mensuração dos resultados em saúde** 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
- PAGE, M. J. *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **The British Medical Journal**, v. 372, n. 72, 2021. doi: 10.1136/bmj.n71
- RATCLIFFE, E. *et al.* Is there a relationship between subacromial impingement syndrome and scapular orientation? A systematic review. **British Journal of Sports Medicine**, v. 48, n. 16, p. 1251-1256, 2014. doi: 10.1136/bjsports-2013-092389.
- RIELLA, M. C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos**. 6a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- SANYAOLU, A. *et al.* Epidemiology and management of chronic renal failure: a global public health problem. **Biostatistics and Epidemiology International Journal**. v. 1, n. 1, p. 11-16, 2018. doi: 10.30881/beij.00005.
- SPIGOLON D. N. *et al.* Nursing diagnoses of patients with kidney disease undergoing hemodialysis: a cross-sectional study. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 4, p. 2014-2020, 2018. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0225
- ZHANG, J. *et al.* Clinical characteristics of 31 hemodialysis patients with 2019 novel coronavirus: a retrospective study. **Renal Failure**, v. 42, n. 1, p. 726-732, 2020. doi: 10.1080/0886022X.2020.1796705